

ARAME QUENTE



Informativo dos Trabalhadores da ArcelorMittal

Agosto / 2013

CUT
BRASIL

RH da BBA provoca caos na Trefilaria

Companheiros, a cada dia que passa, o RH da BBA continua provocando um verdadeiro “caos” com os trabalhadores. Tudo começou há dois anos quando a BBA iniciou um processo de redução de custos na empresa demitindo centenas de trabalhadores, a maioria deles pais de famílias e com mais de 20 anos de empresa.

Com seu trabalho e

dedicação eles ajudaram a empresa a crescer e a chegar a ser o que ela é hoje. Só que não receberam nenhum tipo de reconhecimento por essa contribuição em todos esses anos.

Pelo contrário, o RH, ainda não satisfeito com esse pacote de maldades, continuou fazendo o que ele mais sabe fazer, ou seja, retirar os direitos dos trabalhadores deixando eles cada vez mais insa-

tisfeitos.

No ano passado, o RH fixou os turnos de trabalho e com isso reduziu o salário dos companheiros em quase R\$ 1.000 reais, implantou uma jornada de trabalho 6x2 totalmente irregular, que está deixando os trabalhadores totalmente insatisfeitos, e ainda teve a cara de pau de implantar um plano de cargos e salários que reduz ainda mais os salários dos trabalhadores desta

unidade.

Hoje a Arcelor paga um dos piores salários da região. Isso acontece graças ao “trabalho” deste RH que está destruindo todas aquelas conquistas que nos deixavam orgulhosos de trabalhar na empresa. Atualmente os trabalhadores não possuem mais nenhuma motivação para trabalhar na BBA, porque na verdade ela se transformou agora em uma “gata safada”!

Um RH destruidor de sonhos

Simultaneamente, com o processo de demissões em massa de quase todos trabalhadores mais velhos de casa (antes tinha mais de mil na empresa), o RH também começou um processo de contratação de trabalhadores mais jovens.

Estes jovens tinham sonhos e uma enorme expectativa de iniciar sua carreira profissional em uma grande empresa. Só que em poucos meses de trabalho eles tiveram seus sonhos interrompidos pelo “destruidor de sonhos” que é este RH da empresa.

Além de pagar um dos piores salários da nossa região, o RH da empresa ainda reduziu a PLR destes companheiros novatos e ainda pagou PLR proporcional. O pior de tudo é que esse acordo foi assinado por uma comissão de trabalhadores que não foi eleita e que só tem defendido este RH nos últimos anos.

Mas, esse RH “destruidor de sonhos” continua a praticar uma das piores relações de trabalho já vividas aqui na Trefilaria de Contagem. As demissões em massa continuam, a redução dos salários conti-

nua e as perseguições continuam.

Este RH acabou com Associa-med que atendia os trabalhadores terceirizados, precarizou ainda mais a medicina do trabalho e com isto o número de acidente estão aumentando cada vez mais. O pior é que os irresponsáveis da segurança do trabalho na fazem nada para frear esta situação. Este RH também implantou uma cassação aos trabalhadores que tem dependência química, pois pretende na realidade é jogar eles no olho da rua.

Programa (des) valorizar

Este RH, desde que chegou aqui na unidade de Contagem, implantou um programa que se chama (des)Valorizar. Pelo menos é isso o que temos visto nos últimos anos. Em uma das falas do RH no último informativo, que tem o nome Radar, ele tem a cara de pau de falar que a empresa sempre tem buscado a valorização, a dedicação e o reconhecimento dos trabalhadores.

Bom, só se para eles reconhecimento é demis-

são em massa, retirada de direitos e redução de salários, pois é esse tipo de reconhecimento que os trabalhadores aqui de Contagem têm recebido até agora do RH da empresa.

O RH também fala no seu boletim que vai buscar o diálogo com os trabalhadores e conselheiros, mas em nenhum momento fala que vai buscar diálogo com o Sindicato.

Uai, isto é um RH sério?

Belgo Bekaert quer pagar PLR com o mesmo valor do ano passado e sem reajuste

Companheiros, há vários anos temos negociado com empresa a PLR e mesmo diante das dificuldades no processo de negociação, sempre conseguimos fechar uma das melhores PLRs da região de BH/Contagem.

Foi assim até este RH chegar. De dois anos pra cá as negociações de PLR não tem evoluído, pelo contrário, pioraram. No ano passado, por exemplo, não houve negociação com o Sindicato porque o RH "criou" uma comissão de trabalhadores sem participação do Sindicato. Como era de se esperar, essa comissão concordou com a redução da PLR e o pagamento proporcional.

Este ano não está sendo diferente, pois ele fez uma proposta de PLR no mesmo valor do ano passado sem nenhuma correção. Só que o Sindicato está participando dessa negociação através do diretor Marco Antonio e, podem ter certeza, não vai aceitar essa postura do RH.

Diante disso ficou marcada outra reunião para o dia 10 de setembro. Até lá vamos conversar com os trabalhadores e a comissão para explicar os motivos porque devemos rejeitar esta provocação da empresa. Na reunião iremos apresentar uma contraproposta de valor para a empresa, que será construída entre Sindicato, Comissão e trabalhadores.

A proposta de PLR apresenta riscos

Companheiros, a empresa propõe pagar uma PLR com o mesmo valor do ano passado sem nenhuma correção. Ela alega que com a isenção no imposto de renda aprovada pelo governo Dilma, os trabalhadores receberão uma PLR maior que o ano de 2012. **Cuidado, não caiam nessa conversa fiada!**

Primeiro, que a isenção no imposto de renda não tem nada a ver com a empresa. Essa foi uma conquista da classe trabalhadora, que isenta o desconto nas PLR de até R\$ 6.000,00. Além disso, os trabalhadores que receberem uma PLR acima desse valor, terão sim desconto.

Segundo, que algumas metas colocadas pela empresa são perigosas e difíceis de serem atingidas. Assiduidade, por exemplo, quem tiver qualquer hora descontada, perde 10% do seu valor. O mesmo acontece com as metas Produção e Sucata, que se não tiverem seus indicadores atingidos reduzirão o valor total da PLR que o trabalhador terá para receber.

Só com conscientização e mobilização vamos mudar esta situação

Diante de tudo o que o RH aqui da Trefilaria de Contagem tem feito contra a companheirada, como por exemplo, a total falta de respeito e pudor em destruir a vida de centenas de trabalhadores, só nos resta uma saída.

Precisamos nos conscientizar que para defender nossos direitos e ampliar conquistas temos que fazer uma grande luta com a par-

ticipação em peso dos trabalhadores. Para mudar essa situação é preciso construir uma grande greve geral. Esse é o caminho!

Então companheirada participem dessa luta. Mande seu e-mail para falacompanheiros@yahoo.com.br ou fale com os diretores do Sindicato responsáveis pela fábrica, pois só dessa maneira vamos mudar essa situação.

AGENDA METALÚRGICA

Campanha salarial 2013

Próxima reunião
03 de setembro

PLR
Próxima reunião
10 de setembro

Encontro da Rede dos Trabalhadores da Arcelor
Dias 05 e 06 de setembro
no Sindicato de Vespasiano

